

A UTILIZAÇÃO DE REDES SOCIAIS POR PESQUISADORES DO CNPq DAS ÁREAS DE FILOSOFIA, HISTÓRIA E PSICOLOGIA

Palavras-Chave: REDES SOCIAIS, PESQUISADORES, ESTUDO DE USO.

Autores/as:

ANIS COSTA DOS SANTOS (aluno) - UNESP

Dr.^a HELEN DE CASTRO SILVA CASARIN (Orientadora) - UNESP

INTRODUÇÃO:

A Internet vem modificando a forma de como as pessoas se relacionam e impactando diretamente no modo em que os seres humanos obtêm informações. Segundo Castells (2003) a web proporcionou a criação das redes sociais, tornando o compartilhamento de materiais informativos mais instantâneos.

De acordo com Boyd; Ellison (2007), as redes sociais foram criadas nos anos 90 e são classificadas como sites que oferecem aos seus usuários serviços baseados na web, permitindo que os indivíduos construam um perfil público ou semi-público dentro de um sistema limitado, realizando redes de contatos com quem irão compartilhar mensagens e publicações.

Durante os anos 90, iniciou-se a inserção das redes sociais na web. A primeira rede social foi criada em 1995 denominada como Classmates. O website foi projetado para auxiliar seus membros a encontrar colegas de escolas, universidades e trabalhadores militares. Anos mais tarde, em 1997, a rede SixDegrees foi lançada. A rede social era fortemente direcionada a relacionamentos e encontros e era reconhecido como um site de comunidades.

Nos anos 2000, durante a introdução da Web 2.0 o acesso a redes sociais se intensificaram expressivamente. As mesmas se tornaram ferramentas de conexões sociais, espaço para a troca de experiências, campo para estudos científicos entre outros aspectos que abrangem o acadêmico e cotidiano.

Sugimoto *et al.* (2017) destaca que as mídias sociais se tornaram parte da trama do sistema de comunicação científico, as mesmas passaram por um contínuo processo de

evolução e desenvolvimento e rapidamente foram adotadas por inúmeras esferas sociais. Conforme Silva; Bacalchini (2009),

As redes sociais facilitam a produção, circulação e comunicação da informação; indivíduos comuns dialogam entre si, redefinem e ressignificam a internet a partir da discussão, exposição e compartilhamento de seus pontos de vista. Sites e redes sociais evidenciam o desejo humano de expressar o que pensam e de estabelecer laços de sociabilidade (SILVA; BACALGINI, 2009, p.5)

Mesmo com um intenso aperfeiçoamento e inúmeros avanços tecnológicos, as redes sociais não são isentas de críticas, principalmente quando elas são utilizadas para afazeres acadêmicos.

O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa mais ampla (CASARIN, 2019) que consistiu em identificar o uso das redes sociais por pesquisadores da área de humanidades. A questão que norteou esta comunicação estudo foi: quais as finalidades de uso das redes sociais para pesquisadores de produtividade do CNPQ das áreas de filosofia, história e psicologia no contexto acadêmico? Assim, este estudo teve como objetivo: Identificar as finalidades de uso das redes sociais para pesquisadores de produtividade em pesquisa do CNPQ das áreas de filosofia, história e psicologia.

METODOLOGIA:

Para atender aos objetivos propostos no estudo, foi empregada a abordagem quali-quantitativa (métodos mistos), sendo que a mesma concentra-se em:

[...] um pesquisador coleta tanto os dados quantitativos quanto os qualitativos, analisa-os separadamente e depois compara os resultados para ver se os achados confirmam ou refutam um ao outro. A principal suposição dessa abordagem é que tanto os dados qualitativos quanto os quantitativos fornecem diferentes tipos de informação – frequentemente perspectivas detalhadas dos participantes qualitativamente, e as pontuações nos instrumentos quantitativamente – e juntos eles produzem resultados que devem ser semelhantes. (CRESWELL, 2021, p. 181)

Os dados que compõem o presente trabalho foram coletados por meio de um questionário on-line que continha 18 questões abertas e fechadas. Os sujeitos da pesquisa eram pesquisadores de produtividade em pesquisa do CNPQ das áreas de filosofia, história e psicologia. Os dados desses pesquisadores foram coletados da lista de bolsistas vigentes no site do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 79641217.7.0000.5406) e recebe o apoio do CNPq através do Edital Universal e edital de Bolsa de Produtividade (Proc. 433595/2018-3 e 314128/2018-2).

Os dados foram recolhidos entre setembro de 2020 e janeiro de 2021. Obteve-se um retorno de 94 questionários de pesquisadores das áreas abrangidas neste estudo: filosofia, história e psicologia. Para a construção do trabalho foram selecionadas 3 (três) questões que se referem a quantidade de profissionais que utilizam redes sociais para fins acadêmicos e suas finalidades.

Para a realização da análise, os dados recolhidos foram organizados e tabulados com a planilha do Excel, as respostas foram separadas de acordo com as áreas analisadas e posteriormente reagrupadas e organizadas em tabelas geradas pelo processador de texto Word.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A distribuição dos participantes por subáreas analisadas foi: filosofia 18 participantes (19,2%), história 36 participantes (38,3%) e psicologia 40 participantes (42,5%), totalizando 94 pesquisadores de Produtividade Científica.

A seguir é apresentada a Tabela 1 referente à quantidade de pesquisadores de Produtividade Científica CNPq que utilizam redes sociais para fins acadêmicos.

Tabela 1 - Pesquisadores que utilizam redes sociais para fins acadêmicos

Opções	Filosofia	História	Psicologia	Total	%
Sim	8	19	23	50	53,2
Não	7	6	14	27	28,7
Não responderam	3	11	3	17	18,1
Total	18	36	40	94	100,0

Fonte: Resultados da pesquisa.

De acordo com resultados obtidos nas análises, podemos afirmar que 50 (53,2%) dos pesquisadores participantes utilizam redes sociais para fins acadêmicos, 27 (28,7%) não utilizam redes sociais e 17 (18,1%) pesquisadores preferiram não responder. Tomaél (2008) aponta que a participação em redes sociais amplia as cooperações, interações e parcerias, a convivência nas redes eleva o compartilhamento e promove os fluxos informacionais de conhecimento.

Verificou-se a seguir as finalidades de uso das redes sociais pelos pesquisadores participantes (Tabela 2).

Conforme a tabela 2, podemos verificar as finalidades de uso das redes sociais pelos pesquisadores participantes do estudo, com os resultados evidenciados, podemos realizar uma junção entre as finalidades que se assemelham. O primeiro aspecto que se destaca é a procura de materiais relacionados à pesquisa que engloba a busca de materiais para pesquisa

e busca de cópias de publicações. A segunda relação se abarca no acompanhamento de publicações e métricas, fator importante no uso das redes sociais, a terceira e última associação é a identificação dos pesquisadores para contato, este aspecto é essencial para a construção das redes de relações.

Tabela 2 – Finalidade de uso das redes sociais por pesquisadores de produtividade do CNPQ das áreas de filosofia, psicologia e história.

Finalidades	%
Busca de materiais para pesquisa	11,3
Acompanhar suas publicações e postagens	10,8
Incentiva orientados a usar redes sociais apenas para fins acadêmicos	9,0
Encontro cópias de publicações e outros materiais relacionadas a pesquisas	8,6
Identificar pesquisadores minha área de interesse	8,4
Contato	7,9
Acompanhamento de métricas de publicações e postagens pessoais	7,7
Divulgações relacionadas às atividades acadêmicas	7,7
Compartilhamento de publicações e projetos	7,0
Discussões de projetos ou de publicações de outros pesquisadores	4,9
Outros	1,2
Não se aplica	5,3
Não respondeu	10,2
Total	100

Fonte: Resultado da pesquisa.

Diante dessas analogias, podemos apontar que a busca por informações se destaca em relação a divulgação das atividades acadêmicas, a interação se sobressai quanto a busca de contato nas redes sociais, o compartilhamento de materiais se restringe ao pequeno grupo de participantes e por fim a quantidade de pesquisadores que acompanham é expressiva.

CONCLUSÕES:

Os objetivos do presente trabalho foram alcançados, pois com a análise realizada podemos afirmar que há a utilização das redes sociais por pesquisadores Científicos CNPq das áreas de filosofia, história e psicologia, visto que a frequência de indicações obtida ultrapassa a metade do total dos participantes. Quanto às finalidades de uso podemos apontar os resultados mais expressivos que se consistem em: procura de materiais para a construção de pesquisas; acompanhamento de suas publicações e postagem, e por fim o incentivo para que seus orientandos utilize as redes sociais para fins acadêmicos, o compartilhamento de informações foi a finalidade com o menor índice.

Em suma, podemos verificar que a utilização de redes sociais para finalidades acadêmicas é recorrente, as mesmas são redes populares e que devem ser exploradas ao máximo, visto que elas permitem que seus usuários criem redes de contatos, compartilhem documentos, informações, e realizem trocas de conhecimento. Entretanto, é de grande

importância que os usuários conheçam o potencial das redes sociais através de um profissional da informação especializado na temática, para que os mesmos possam participar de oficinas, palestras, treinamentos e posteriormente aproveitar as redes sociais ao máximo sem nenhuma dificuldade.

BIBLIOGRAFIA

BOYD, D. M.; ELLISON, N. B, Social Network Sites: Definition, History, and Scholarship, **Journal of Computer-Mediated Communication**, Volume 13, Issue 1, 1 October 2007, Pages 210–230, <https://doi.org/10.1111/j.1083-6101.2007.00393.x>

CASARIN, H. C. S. O processo de busca e avaliação de fontes de informação não convencionais: estudo com pesquisadores da área de humanidades. **Pesquisa**, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Marília, 2019.

CASTELLS, M. **A galáxia da internet**: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. **Projeto de Pesquisa Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**. 5th ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

SILVA, A.; BACALGINI, B. A Biblioteca Pública, a Sociedade e os Sites de Redes Sociais - Orkut, Blog e Twitter - Comunicação na rede. In: **SIMPÓSIO NACIONAL ABCIBER**, 3., 2009, São Paulo. Anais ... São Paulo: ESPM, 2009.

SUGIMOTO, C.R.; WORK, S.; LARIVIÈRE, V.; HAUSTEIN, S. Scholarly use of social media and altmetrics: a review of the literature. **Journal Of The Association For Information Science And Technology**, [S.L.], v. 68, n. 9, p. 2037-2062, 22 jun. 2017. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1002/asi.23833>. Disponível em: <https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.23833>. Acesso em: 23 jul. 2022.

TOMAÉL, M. I. Redes de conhecimento. **DataGramaZero**, v. 9, n. 2, 2008. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/6257>. Acesso em: 25 jul. 2022.